



II Simpósio de Licenciaturas em Ciências Exatas e Computação

Tecnologias Digitais e o Ensino de Ciências na Sociedade
Contemporânea

2018

07 e 08 de
maio

TÍTULO DO TRABALHO **MAIÚSCULA, NEGRITO, CENTRALIZADO, ESPAÇO SIMPLES,** **Fonte: Arial 14**

TÍTULO EM INGLÊS
MAIÚSCULA, SEM NEGRITO, CENTRALIZADO, ESPAÇO SIMPLES, FONTE:
Arial 12

Luciana P. Nedel¹, Rafael H. Bordini², Flávio Rech Wagner¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

² Universidade Regional de Blumenau (FURB)

{nedel,flavio}@inf.ufrgs.br, jomi@inf.furb.br

Grupo Temático: colocar o nome do grupo temático. FONTE: Arial 11.

Resumo

Formatação da página com margens superior e esquerda 3,0cm e direita e inferior 2,5cm. O resumo deve ser um único parágrafo, conter no mínimo 600 e no máximo 800 palavras, fonte Arial, tamanho 12 - espaçamento simples, justificado. Palavras de língua inglesa devem ser em itálico. O texto do resumo deve representar o conteúdo de todo o trabalho, contemplando a proposta do trabalho, os objetivos, os procedimentos metodológicos, a fundamentação/discussão teórica, os principais resultados (ainda que parciais) e conclusões. Os nomes dos autores serão inseridos **somente após a aprovação** do Comitê Científico e serão colocados depois do título em Inglês (após dois “Enter”), centralizado, Arial 11, conforme modelo descrito acima (no máximo cinco autores).

Palavras-chave: três a cinco palavras-chave. FONTE: Arial 11.

Síntese da formatação dos trabalhos para avaliação (pôster e comunicação)

Os resumos serão apresentados em forma de pôster. Todos os trabalhos aceitos estarão compilados nos Anais do evento. Os trabalhos para apresentação em pôster devem seguir o “modelo” para formatação do texto apresentado no site do evento (<http://slec.ufpr.br>). Todos os trabalhos serão conferidos pela



II Simpósio de Licenciaturas em Ciências Exatas e Computação

Tecnologias Digitais e o Ensino de Ciências na Sociedade
Contemporânea

2018
07 e 08 de
maio

organização do evento e, em caso de formatação inadequada, poderão não ser aceitos ou aceitos depois de corrigidos (quando for o caso). Assim, pede-se atenção também a essas questões técnicas.

Se necessário, peça esclarecimentos sobre pontos mais específicos da formatação. Estamos à disposição pelo e-mail: slec@ufpr.br

REFERÊNCIAS

No máximo cinco referências. Sem parágrafos em ordem alfabética, fonte Arial 12, alinhamento justificado e com recuo de 0,5 cm a partir da segunda linha. Seguir as normas da ABNT.

MOREIRA, Marco Antônio. **Subsídios Metodológicos para o professor pesquisador em Ensino de Ciências. Pesquisa em Ensino: aspectos Metodológicos**. 2ª Edição. Porto Alegre. Brasil. 2016.

SENACRS. **Manual para elaboração de relatório técnico/científico**: conforme a NBR10719:2011. Porto Alegre, SENAC, 2012.

Segue exemplo na próxima página.



II Simpósio de Licenciaturas em Ciências Exatas e Computação

Tecnologias Digitais e o Ensino de Ciências na Sociedade
Contemporânea

2018
07 e 08 de
maio

AVALIAÇÃO POR PARES ONLINE

ONLINE PEER ASSESSMENT

Selma dos Santos Rosal¹

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR)
selma.santos@ufpr.br

Grupo Temático: Perspectivas teóricas sobre a utilização das Tecnologias Digitais para fins educativos

Resumo

Tradicionalmente, as práticas avaliativas no ensino superior incluem as provas escritas ou exames, enfatizando sobretudo a classificação. Estes testes ou exames são naturalmente adequados em determinados contextos e para atingir determinados objetivos, mas há autores que chamam a atenção para a necessidade de diversificação e de inovação das práticas de avaliação no sentido de potenciar aprendizagens e resultados acadêmicos. Nessa direção, há estudos que reportam a sua relevância, mas destacam a ligação entre métodos alternativos de avaliação e aspetos ligados à autonomia dos estudantes e ao papel do feedback, a exemplo disso destacamos a *Online Peer Assessment* (OPA). Na literatura há indicações de que OPA, enquanto método de avaliação alternativa, está ocupando espaços significativos no Ensino Superior, sendo uma das suas proposições aumentar a interação aluno-aluno, aluno-professor e aluno-conteúdo por meio de feedback construtivo, bem como envolver o aluno nos processos de avaliação da sua própria aprendizagem. Relatada em uma vasta gama de áreas de conhecimento, a OPA tem sido incentivada por possibilitar o anonimato



II Simpósio de Licenciaturas em Ciências Exatas e Computação

Tecnologias Digitais e o Ensino de Ciências na Sociedade
Contemporânea

2018
07 e 08 de
maio

da autoria de forma mais eficiente ao permitir que os estudantes expressem livremente as suas ideias sobre o trabalho dos seus pares e por reduzir restrições relacionadas ao horário e localização; por favorecer uma avaliação mais honesta e justa; e por permitir poupar tempo de classificação (Bouchoucha & Wozniak, 2010; Gonçalo, Cruz, Pedrosa & Grams, 2012). Pelo acima exposto, na presente pesquisa temos a proposição de apresentar resultados de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que teve como objetivo identificar as Tecnologias Digitais (TD) utilizadas nas estratégias de OPA no ensino superior. Para isso, questionamos: Quais são as Tecnologias Digitais (TD) utilizadas em práticas de OPA no Ensino Superior? No desenvolvimento das OPA dos artigos analisados, foram utilizadas as seguintes TD: Ambiente Virtual de Aprendizagem construtivista e com uma referência ao Blackboard; Google Docs; Wiki; fóruns de discussão; documentos do office da Microsoft e; softwares desenvolvidos especificamente para OPA: o aplicativo para o sistema operacional *Android* intitulado “*Guess It!*” e um sistema intitulado PASS. Além desses recursos, foram relatados outros, porém, sem identificação. O uso das TD enquanto ferramenta cognitiva, por meio das quais busca-se desenvolver OPA, encontram-se em dois patamares: por um lado, são exploradas as já existentes e desenvolvidas para finalidades diversificadas (*google docs*, *wiki*, editores de textos, os ambientes virtuais de aprendizagem, sistema de resposta ao aluno), por outro lado, com o aumento das pesquisas e das práticas de OPA, têm-se desenvolvido ferramentas para atender necessidades específicas



II Simpósio de Licenciaturas em Ciências Exatas e Computação

Tecnologias Digitais e o Ensino de Ciências na Sociedade
Contemporânea

2018
07 e 08 de
maio

como, por exemplo, o “PASS” proposto por Al-Smadi, Guetl & Kappe (2009), projetado para possibilitar um ambiente que permita ao aluno-avaliador selecionar partes específicas das respostas dos seus pares e marcá-las por meio de combinações de teclas usadas como identificadores especiais: destacar a resposta (significa que está errada), sublinhar algumas partes da resposta (significa que estão corretas) ou mudar para itálico (significa que são irrelevantes); e o “*Guess it!*” proposto por Berns et al. (2012), cuja finalidade é explorar a inteligência coletiva na aprendizagem de línguas utilizando dispositivos de comunicação móvel. Assim, tal como o “*Guess it!*”, outros aplicativos móveis para OPA têm sido investigados no âmbito da inovação de meios de apoio a avaliação formativa, para permitir aos alunos refletir sobre sua própria aprendizagem utilizando imagens ou arquivos de áudio e vídeo, trocando mensagens entre pares e permitindo maior flexibilidade de tempo e de espaço. A partir das constatações nas práticas de OPA analisadas, consideramos que as TDIC podem ajudar os professores a construir estratégias de avaliação, fazer julgamentos válidos do progresso da aprendizagem do aluno, facilitar a troca de feedback e apoiar a aprendizagem colaborativa. Alguns dos princípios de avaliação propostos com o uso das TD podem ser utilizados para contribuir com um ponto de equilíbrio entre a avaliação enquanto um instrumento de medição do desempenho do aluno (avaliação da aprendizagem) para uma avaliação que envolva o aluno ativamente nos processos de avaliação da sua própria aprendizagem (avaliação para a aprendizagem). Os métodos de avaliação e os tipos de TD



II Simpósio de Licenciaturas em Ciências Exatas e Computação

Tecnologias Digitais e o Ensino de Ciências na Sociedade
Contemporânea

2018
07 e 08 de
maio

utilizados nos artigos analisados, indicam que estratégias de OPA podem promover maior envolvimento e responsabilidade do aluno na sua aprendizagem. Como resultado, são desenvolvidas competências essenciais para sua vida profissional, onde ele terá que, constantemente, definir metas e avaliar por conta própria seus objetivos, suas estratégias e suas decisões. Nossas considerações são de que estratégias desta natureza, enquanto ferramenta cognitiva, contribui para a construção do conhecimento. Um desafio que se coloca está no desenvolvimento criativo com foco na diversificação e na inovação das práticas de avaliação no sentido de potencializar aprendizagens e resultados acadêmicos, em atenção às necessidades de aprendizagem que se manifestam frente as expectativas da educação atual e futura e ao uso das TDIC pela sociedade.

Palavras-chave: *Peer Assessment, Tecnologias Digitais, Avaliação Digital, Avaliação On-line.*

REFERÊNCIAS

- AL-SMADI, M.; GUETL, C.; **Kappe, F.** Pass: **Peer-ASSESSMENT Approach for Modern Learning Settings.** M. Spaniol et al. (Eds.): ICWL 2009, LNCS 5686, 44–47. 2009.
- BERNS, A.; PALOMO-DUARTE, M.; DODERO, J.M.; CEJAS, A. **Guess it! Using gamicated apps to support students foreign language learning by organic community-driven peer-assessment.** Facultad de Filosofía y Letras. Escuela Superior de Ingeniería. University of Cadiz, Spain. 2012.
- BOUCHOUCHA, S.; WOZNIAK, H. Is PA of asynchronous group discussions fostering skills relevant to our future graduates? **Proceedings ascilite** Sydney. 2010.